

Editorial

Marcus Tanaka de Lira

Editor Geral da Revista do CEAM
Universidade de Brasília – UnB, Brasil
lira.marcus@gmail.com

Os artigos desta edição da Revista do Ceam são resultado do seminário internacional intitulado *Desenvolvimento, Democracia e Direitos Humanos: Diálogos e Cooperação Internacional*, realizado em março de 2019 pelo Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (Ceam) da Universidade de Brasília (UnB). Na ocasião, palestrantes de doze países vieram a Brasília compartilhar seus conhecimentos sobre as mais diversas áreas relacionadas aos temas centrais do seminário como políticas públicas, democracia, desenvolvimento, meio ambiente, direitos humanos, justiça e cidadania.

A importância de discussões sobre esses assuntos se deve bastante aos tempos em que vivemos. Segundo a ONG Freedom House (2019), que monitora a qualidade das democracias em diferentes países do mundo, há muito menos ditaduras hoje do que há trinta anos, mas em compensação seus índices sobre a liberdade e respeito aos direitos humanos têm mostrado uma queda constante durante a última década (FREEDOM HOUSE, 2019, p. 3-5). Mesmo nas Américas, onde houve um progresso impressionante nas últimas décadas, a manutenção das instituições democráticas não tem sido uniforme, como no caso da Venezuela, que tem se voltado ao autoritarismo nos últimos vinte anos com a degradação das instituições estatais (LEVISTKY & LOXTON, 2014, p. 204). Torna-se fundamental, portanto, a discussão e o melhor entendimento da democracia e seus pilares.

A Teoria da Insubordinação Fundadora, de Juan Marcelo Gullo Omodeo (Universidade Nacional de Lanús, Argentina), analisa a história de países desenvolvidos como Estados Unidos, Alemanha e Japão, sob a ótica da Insupressão Ideológica como processo emancipatório que levou ao desenvolvimento dos países citados.

Para um Mundo de Precariedade, de Josep Burgaya Riera (Universidade de Vic – Uvic, Espanha), discorre sobre o impacto da globalização e a desigualdade, tratando de temas como o consumo no ocidente e a falta de estabilidade trabalhista e garantias sociais em sociedades onde grandes empresas pagam poucos impostos.

O Desenvolvimento para a Emancipação Humana, de Iván Porfirio Santos Vicores (Universidad Central de Las Villas – UCLV, Cuba) reflete sobre a necessidade do desenvolvimento econômico e social como garantia para se aproveitar os direitos humanos.

América Latina em Frente à Crescente Tensão entre China e EEUU, de Jaime Fernando Estenssoro Saavedra (Universidade de Santiago do Chile – USACH, Chile), investiga a ascensão chinesa e o recente aumento de suas tensões com os Estados Unidos, considerando as políticas protencionistas de Donald Trump como uma forma de se tentar manter a hegemonia americana na economia mundial.

Ainda sobre a China, *China e América Latina: o Desenvolvimento de uma Nova Relação Centro-Periferia*, de Raúl Bernal-Meza (Universidade Arturo Prat, Chile), estu-

da a possível futura posição da América Latina como periferia e semiperiferia da China, devido ao processo de crescimento e desenvolvimento do país nas últimas décadas, comparando-os com estratégias menos bem sucedidas na América Latina.

Para um Paradigma Holístico e Cosmopolita, de Luís Alberto Padilla Menéndez (Universidade Rafael Landívar – URL, Guatemala), observa o desenvolvimento sustentável como um novo paradigma nas ciências sociais, de natureza multidisciplinar e preocupado com políticas governamentais e preservação de ecossistemas naturais.

Maloca, feito por 6 graduandos da UnB (Ciro Santana Mendes, Diana Lopes dos Santos, Kahena Quintaneiro Bizzotto, Laís Vieira Pinelli, Victória Lisboa do Nascimento, Wesley Coelho da Silva), narra os resultados de seu trabalho na disciplina Pesquisa Social em 2015, no qual fazem uma análise sobre o Centro de Convivência dos Povos Indígenas da UnB, conhecido como Maloca.

O Conhecimento dos Outros de Fran Demétrio Silva Santos e Hilan Nissior Bensusan (Universidade de Brasília, UnB), defende que direitos epistêmicos, ou seja, direitos sobre os conhecimentos de cada pessoa, também são direitos humanos, trazendo discussões sobre justiça epistêmica.

Por fim, *Abuso Sexual: Infância, Relações Sociais e Patriarcado*, de Leila Chaban (Universidade de Brasília – UnB, Programa de Pós-Graduação em Política Social – PPGPS), descreve o fenômeno da violência sexual em crianças como uma característica de processos de relações sociais e gênero relacionada à formação histórica da infância.

As análises e opiniões expressas nos artigos contidos nessa revista são de responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente as posições da equipe editorial, do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares ou da Universidade de Brasília.

The works contained in this issue of Revista do Ceam are the result of the International Seminar Titled *Development, Democracy and Human Rights: Dialogues and International Cooperation*, which took place in March 2015 at the Centre for Advanced Multidisciplinary Studies (Ceam) of the University of Brasília (UnB). At the occasion, researchers from twelve countries came to Brasília to share their knowledge about many areas related to the central themes of the seminar, such as public policies, democracy, development, environment, human rights, justice and citizenship.

The importance of these debates owes much to the times we are living. According to the NGO Freedom House (2019), which monitors the quality of democracy in different countries of the world, there are fewer dictatorships today than there were thirty years ago but, on the other hand, its indices regarding freedom and respect to human rights have shown a steady decrease during the last decade (FREEDOM HOUSE, 2019, p. 3-5). Even in the Americas, where a truly remarkable progress has been made in previous decades, the maintenance of democratic institutions has not been uniform, as in Venezuela's case, which has turned to authoritarianism in the last twenty years with the degradation of state institutions (LEVITSKY & LOXTON, 2014, p. 204). The discussion and better understanding of democracy and its pillars becomes, therefore, fundamental.

The Theory of Founding Insubordination, by Juan Marcelo Gullo Omodeo (Universidad Nacional de Lanús, Argentina), analyses the history of developed countries, such as the United States, Germany, and Japan through the lenses of Founding Insubordination as an emancipatory process that led to the development of the aforementioned countries.

Towards a World of Precarity, by Josep Burgaya Riera (Universitat de Vic – Universidade Central da Catalunha (Uvic-UCC), Spain), talks about the impact of globalisation and inequality, dealing with issues as consumption in the West and the fragility of work security and the welfare state in societies where great corporations pay little taxes.

Development for Human Emancipation, by Iván Porfírio Santos Victores (Universidad Central de Las Villas – UCLV, Cuba), reflects on the necessity of economic and social development as guarantee to the enjoyment of human rights.

Latin America in the Face of Growing Tension between China and the U.S., by Jaime Fernando Estenssoro Saavedra (Universidad de Santiago de Chile – USACH, Chile), investigates the Chinese ascension and the recent increase in tension with the United States, taking Donald Trump's recent protectionist policies as a way of trying to maintain American hegemony in world economy.

Still regarding China, *China and Latin America: the Development of a New Centre-Periphery Relationship*, by Raúl Bernal-Meza (Universidad Arturo Prat – UNAP, Chile), inquiries about the possible future position of Latin America as periphery and semiperiphery of China, due to the development of the country in the last few decades, comparing it with less successful strategies in Latin America.

Towards a Holistic and Cosmopolitan Paradigm, by Luis Alberto Padilla Menéndez (Universidad Rafael Landívar – URL, Guatemala), sees sustainable development as a new paradigm in social sciences, of multidisciplinary nature, and interested in public policies and the preservation of natural ecosystems.

Maloca, written by 6 undergraduate students of the University of Brasília (Ciro Santana Mendes, Diana Lopes dos Santos, Kahena Quintaneiro Bizzotto, Laís Vieira Pinelli, Victória Lisboa do Nascimento, Wesley Coelho da Silva), narrates the results of their work in the Social Research course, took in 2015, in which they analyse the Living Centre for Indigenous Peoples of the University of Brasília, known as Maloca.

The Knowledge of Others, by Fran Demétrio Silva Santos and Hilan Nissior Bensusan (University of Brasília, UnB), states that epistemic rights, that is, rights regarding the knowledge of each person, are also human rights, bringing about discussions about epistemic justice.

Lastly, *Sexual Abuse: Childhood, Social Relations and Patriarchy*, by Leila Chaban (University of Brasília – UnB, Graduate Programme in Social Policy – PPGPS), describes the phenomenon of sexual violence in children as a characteristic of social relations and gender processes related to the historical formation of childhood.

The analyses and opinions expressed in the works contained in this journal are those of the authors and do not necessarily reflect the views of the editorial board, the Centre for Multidisciplinary Studies, or the University of Brasília.

Obras Citadas

Freedom House. **Freedom In the World: 2019 - Democracy in Retreat**. Washington, DC: Freedom House, 2019.

Levistky, S. & Loxton, J. Populism and Competitive Authoritarianism in the Andes. Em: **Comparing Autocracies in the Early Twenty-First Century**. Volume 1: Unpacking Autocracies – Explaining Similarity and Difference. New York, NY: Routledge, p. 185-214, 2014.